

Falta de proteína causaria abortos

NOVA YORK — A ausência de uma proteína no organismo de certas mulheres pode levá-las a sofrer repetidos abortos. Conhecida como alpha v beta 3 (avb-3), a proteína não foi encontrada em mais da metade de um grupo de 40 mulheres que sofriam de abortos espontâneos analisadas num estudo da Universidade da Carolina do Norte. Os pesquisadores acreditam que a avb-3 tenha importante papel no mecanismo de fertilização do óvulo. Mulheres normais apresentam um nível elevado da proteína no útero.

Os cientistas acreditam que a avb-3 é fundamental na implantação do embrião porque ajuda os gametas a se unirem. Um aborto natural ocorre quando o embrião é implantado mas, por alguma razão, não é acolhido pelo útero e é espontaneamente expulso do organismo.

Na apresentação do estudo, no encontro anual da Sociedade Americana de Medicina Reprodutiva, os pesquisadores afirmaram que um tratamento com hormônios poderia estimular a produção da avb-3. Os resultados da pesquisa são surpreendentes, de acordo com especialistas presentes ao encontro.